

# O Cristão Espírita

RIO DE JANEIRO, RJ — MAIO-AGOSTO DE 1975

“Fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” ☆ Kardec

ÓRGÃO DOCTRINÁRIO-EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO  
E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamor Serrão (idealizador)  
Indalácio Mendes (diretor)

## Dez anos de trabalho humilde

A 29 de agosto de 1965, há dez anos, portanto, apareceu o primeiro número desta modesta publicação devotada ao Espiritismo Cristão, fundada em homenagem ao bem-amado Patrono, Doutor Adolfo Bezerra de Menezes, que, em 1831, nos mesmos dia e mês, assumira o corpo físico para realizar proveitosíssimo itinerário terreno. Idealizador de «O Cristão Espírita», e seu principal fundador, o nosso jamais esquecido amigo Azamor Serrão, Orientador Geral da «Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES», via corporificar-se um dos seus fecundos pensamentos, ao lançar este pequeno e despretensioso veículo de ensinamentos evangélicos e espíritas, com o propósito de disseminar pela palavra escrita os conceitos mais belos e úteis da Espiritualidade, luzerna capaz de evitar que os caminhantes perdidos se abismem nos precipícios a que levam a ignorância ou o desamor a Deus e a Jesus.

O mérito do trabalho, entretanto, é por inteiro, dos boníssimos obreiros espirituais, dos quais somos mero instrumento. Mas o regozijo também cabe a todos nós desta Casa, pois a efeméride comprova que, embora o nosso desvalimento, continuamos a receber, por misericórdia de acréscimo, o estímulo indispensável, sem o qual talvez não tivéssemos o ânimo preciso para superar os obstáculos que põem à prova a fé e a fidelidade de todos quantos, direta ou indiretamente, vêm secundando os esforços de Bezerra de Menezes, Azamor Serrão e outras nobres e dedicadas Entidades espíritas, para que «O Cristão Espírita» possa ser, como é, a semente de que fala a parábola do Mestre.

Permanecemos despertos para que os deveres que nos foram cometidos não sejam negligenciados. Recordemos a advertência de Jesus a S. Pedro, que, juntamente com Tiago e João, adormeceram em vez de ficarem vigilan-

tes: **Vigiai e orai!** Que somos em face desses três abraçados discípulos do Nazareno? Então, temos de redobrar a nossa vigilância, temos de nos fortalecer na prece, para que nos façamos merecedores da complacência do Alto, se não falharmos em nossas tarefas.

Muito ainda há a fazer, porque a seara é grande e os trabalhadores são poucos. Não nos envaideçamos com o que já se pôde realizar, porque a obra não é nossa. Ergamos o pensamento a Deus e a Jesus, agradecendo a bênção que representa a esperança posta em nós, para que compreendamos a verdade evangélica, ainda pouco assimilada, de que «é dando que recebemos».

Sendo esta uma casa de caridade, tomemos como para nós esta exortação de Paulo, na primeira Epístola aos Coríntios (16:13-14):

— **Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes. Todas as vossas obras sejam feitas em caridade.**»

## MENSAGEM DE AZAMOR

Transmitiu-nos o confrade Newton Boechat a mensagem seguinte, por ele captada clariaudientemente, em 19/8/1974, no Culto Cristão do Lar do casal Urrutigaray, Rio:

«Queridos amigos:

Impregnado de júbilo santo, visito-lhes a intimidade doméstica, a fim de trazer minha despretensiosa palavra.

Jesus tem-me permitido contactos inúmeros com os companheiros que permaneceram à retarguarda. Por buscá-lo sempre, mesmo ha-

bitando na estreiteza da carne e dispondo de provação da cegueira física, tanto quanto me foi possível, tudo fiz para transformar minhas dificuldades em preciosos alvarás de libertação.

Se quisermos situar a vida humana como fim em si mesma, fatalmente encontraremos em termo de estrada, dor, desenganos, cinzas, nada ... se estas coisas não surgirem antes ...

A mensagem do Cristo não foi e não é plenamente entendida porque Jesus ja-

mais falou para homens transitórios, sim, para espíritos imortais que habitam a carne passageira, o que é diferente. Não confundamos nunca o vestuário com o usuário ...

O mês que ora corre, assinala mais um marco de minha despedida direta, mas não definitiva. Quem segue ao Mestre da Cruz jamais se despedirá definitivamente. Haveremos de nos encontrar, em caminhos futuros, no plano sem as alternativas e angústias, desesperos e limitações que,

presentemente, nos desafiavam na escalada dos cimos. Sem testagens e avaliações não haverá capacidade para apurar virtudes que nos exornem o espírito. Que nos importará se deixarmos nas pedras da estrada fiapos de nossas carnes, conquanto atinjamos a Vida Mais Alta

Nossa barca de luz e realizações prossegue firme nas mãos do Divino Timoneiro.

Deixa-lhes abraços afetuosos o

AZAMOR SERRÃO.»

ANOS IX/X



**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Tiragem: 1.000 exemplares

«O Espiritismo sério não pode responder por aqueles que o compreendem mal, ou que o praticam de modo contrário aos seus preceitos.» — ALLAN KARDEC

## O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-  
Evangélico da

### CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Rua Bambina, nº 128

ZC-02 — Botafogo

CEP-20000 — Rio

Matr. nº 2720/LB-3. Vara Reg.  
Pub. RJ — Prot. 115964/  
L-A/8. de 30 de maio, 1974

Composto e impresso nas  
Oficinas de «O Dia», Rua  
Riachuelo nº 359 — Rio.

### EXPEDIENTE

#### DOMINGO — 8h30min:

Estudo doutrinário e evangélico, para crianças e jovens.

#### 2ª-FEIRA — 20h30min:

Estudo de «Os Quatro Evangelhos» (Roustaing)

#### 3ª-FEIRA — 15 horas:

Estudo de «O Evangelho, segundo o Espiritismo» (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

#### 4ª-FEIRA — 20h30min:

Estudo e aprimoramento da mediunidade.

#### 5ª-FEIRA — 15 horas:

Estudo de «O Livro dos Espíritos» (Allan Kardec) — Atendimento espiritual.

#### 6ª-FEIRA: — 20h30min:

Estudo de «O Livro dos Espíritos» (Allan Kardec) — Atendimento espiritual.

#### SEGUNDO SABADO DE CADA MÊS — 18h30min:

«Noite da Saudade», dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA: Depois do horário acima indicado, não será permitida a entrada.

Informações e conselhos serão encerrados meia hora antes do início das reuniões.

### RECATO NO VESTIR

Diz Joana de Angelis (Espírito): «A pretexto de seguir a moda, não te desequilibres. O recato é atitude moral indispensável a uma vida sadia, normal.»

### AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de «short», «frente-única», calças compridas ou saias demasiadas curtas; nem no sexo masculino, com «bermudas» ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

# Espiritismo Cristão

34. **Evolução do Espírito (4)** — Ref. I-308/309. Como foi dito no número anterior, depois de haver passado pela matéria animal, chegando a um certo grau de desenvolvimento, o Espírito, antes de entrar na vida espiritual, precisa permanecer num estado misto, tendo necessidade, depois, de se libertar inteiramente do contato forçado em que esteve com a carne, de esquecer as suas relações com a matéria, de se depurar dessas relações, para, então, entrar na vida ativa, consciente, independente e livre. É nesse momento que se prepara a transformação do instinto em inteligência consciente. Suficientemente desenvolvido no estado animal, o Espírito é, de certo modo, restituído ao todo universal, mas em condições especiais: é conduzido aos mundos *ad hoc*, às regiões preparativas, pois que lhe cumpre achar o meio onde se elaboram os princípios constitutivos do perispírito. Fraco raio de luz, ele se vê lançado numa massa de vapores que o envolvem por todos os lados. Aí perde a consciência do seu ser, porquanto a influência da matéria tem que se anular no período da estagnação, e cai num estado a que chamaremos, para melhor entendimento, letargia. Durante esse período, o perispírito, destinado a receber o princípio espiritual, se desenvolve, se constitui ao derredor daquela centelha de verdadeira vida. Toma, a princípio, uma forma indistinta, depois se aperfeiçoa, gradualmente, como o gérmen no seio materno e passa por todas as fases do desenvolvimento. Quando o invólucro está pronto para contê-lo, o Espírito sai do torpor em que jazia e solta o seu primeiro brado de admiração. Nesse ponto, o perispírito é completamente fluídico. Tão pálida

é a chama que ele encerra, a essência espiritual da vida, que os nossos sentidos, embora sutilíssimos, dificilmente a distinguem. Esse o estado de infância espiritual. É então que os altos Espíritos que presidem à educação dos que se encontram assim no estado de simplicidade, de ignorância, de inocência, os encaminham para as esferas fluídicas onde deverão ficar, durante o seu desenvolvimento moral e intelectual, até ao momento em que se achem no uso completo de escolher o caminho pelo qual enveredem. Seguem-se as fases da infância: os guias protetores ensinam ao Espírito o que é o livre arbítrio que Deus lhe concede, explicam o uso que dele pode fazer e o concitam a se ter em guarda contra os escolhos com que venha a deparar. O reconhecimento e o amor devidos ao grande Ser constituem o objeto da primeira lição que o Espírito recebe. Levam-no, depois, gradualmente, ao estudo dos fluídos que o cercam, das esferas que descortina. Conduzido por seus guias, passa às regiões onde se formam os mundos, a fim de lhes estudar os mistérios. Desce, enfim, às regiões inferiores, a fim de aprender a dirigir os princípios orgânicos de tudo o que é em qualquer dos reinos da Natureza. Daí vai a esferas mais elevadas, onde aprende a dirigir os fenômenos atmosféricos e geológicos que observais sem compreender. Assim é que, de estudo em estudo, de progresso em progresso, o Espírito adquire a ciência que, infinita, o aproximará do Mestre supremo.»

No próximo número trataremos do uso do livre arbítrio.  
(Continua)

## Cristãos em Cristo

Bezerra de Menezes (Espírito)

Meus amigos:

As bênçãos do Céu se estendam sobre vossas cabeças e o sentimento da Virgem visite os vossos corações, eis a minha saudação. Parece incrível que o espírito humano, atra-



vor o extermínio de seus descendentes? Esses quadros, localizados aqui e ali, se não de generalizar por toda parte onde vivem criaturas passíveis de tais tromentos, para resgate de suas culpas, como uma demonstração do espírito dos ensinamentos de Jesus. Depois, passada a tormenta, surgirão nas fronteiras da Terra as centúrias do Cristo de Deus, tendo na mão direita um facho de luz, na esquerda uma âncora contendo a essência dos sentimentos cristãos e essas mesmas criaturas ceifadas pela metralha, redimidas pelos sofrimentos,

virão no séquito desses centuriões auxiliar a implantação definitiva da fraternidade entre os homens.

São vinte séculos de crimes que se resgatarão; chegou a hora dos sofrimentos coletivos, dos testemunhos de fé, de resignação, de verdadeira submissão às leis sábias e justas. Fala-se e proclama-se que a salvação está no Cristo; mas, quem busca o Cristo verdadeiramente nesse braseiro que é o Mundo? A obra do Espiritismo é fazer cristão em Cristo, porque só assim não haverá mais morticínios; é que não haverá mais na Terra Espíritos culpados, passíveis desses castigos. Tudo está previsto segundo as necessidades criadas pelo próprio homem. E vós, que conheceis a Lei, que compreendeis as vossas tarefas e a sua finalidade, bani dos vossos corações qualquer resquício de animosidade contra este ou aquele, porque não há inocentes; todos são culpados, todos são instrumentos do mal necessário para que se realize na Terra o reino da paz e da fraternidade. E, amando, deve pedir ao Pai que o esclareça e oriente para caminhos diferentes, a fim de que encontre a luz e o bem. Eis o que vos tenho a dizer e, como sempre, suplicando o patrocínio excelso do Espírito da Virgem.

Paz seja convosco.

★

N. da R. — São muito importantes as considerações de Bezerra de Menezes nesta comunicação mediúnica. Ele reitera a natureza cármica dos sofrimentos humanos, consequência natural e lógica de erros e desvios do passado. As guerras, as lutas sangrentas, os atos de violência enfim, tudo quanto afeta a disciplina e o respeito, são fruto dos erros humanos e, de acordo com a Lei, os débitos são rigorosa e implacavelmente resgatados, quer individuais, quer coletivos, em reencarnações futuras. Não quer isso dizer encaremos indiferentemente esses fatos dolorosos. Pelo contrário, devemos sempre trabalhar para extingui-los, socorrendo as vítimas e buscando fazer o homem compreender que somente dependerá a melhoria da vida terrena. A advertência de Jesus — «a cada um segundo suas obras» — comprova que, senhor do próprio livre arbítrio, o homem é responsável por seus atos e será punido fatalmente, durante a vida em que cometeu o deslize ou em vidas futuras. Os males que hoje atormentam o mundo foram gerados no passado.

Do inimigo aperto a mão  
Com doçura, sem rancor;  
Ao contacto do perdão  
Toda pedra vira flor.

Evangelho meditado  
Fala sempre ao coração;  
Evangelho praticado  
É permanente oração.

# ESTUDOS DOUTRINÁRIOS (XIX)

(Max) Bezerra de Menezes

A religião é dada à Humanidade por meio da revelação e a revelação tem variado em extensão e compreensão desde os tempos primitivos de Abraão até os nossos dias. O ensino dado ao patriarca Moisés limitou-se ao conhecimento de Deus e estendeu-se unicamente à sua família. A revelação moisaica já compreendeu o amor de Deus e o amor do próximo; estendeu-se a toda nação israelita. Jesus trouxe à terra luz mais intensa e para toda a humanidade.

É possível negar, à vista destes fatos, que a revelação e, conseqüentemente, a religião é progressiva? E quando é patente que tal progressão se tem operado na razão do progresso humano, não é evidente que Deus revela aos homens as verdades eternas, à medida que eles adquirem a capacidade de compreendê-las? Se, pois, os fatos bíblicos demonstram que Deus fez do desenvolvimento da nossa razão a condição *sine qua non* de nos ministrar mais amplos ensinamentos, onde o fundamento para a igreja submete a razão à fé passiva, a ponto de um dos mais afamados apologistas de Roma ter dado como característico de uma verdade religiosa *não poder ser ela compreendida pela razão humana*?!?

O Espiritismo reforça, pelos ensinamentos dos altos Espíritos, as provas da imaculada concepção. O Espiritismo considera Maria um altíssimo Espírito, que veio à Terra em missão especial de servir de sacrário ao puro amor do Pai. O Espiritismo não vê nosso fato fenomenal, verdadeiro milagre atingir à pureza virginal da mãe do Redentor do mundo, quer antes, quer depois do parto. Não pode aceitar a hipótese de ter mão humana tocado a esposa do Eterno, nem a explicação derivada dos cultos politeicos: de baixar sobre a carne humana o Espírito do Senhor, como fazia Júpiter. É sabido que os hebreus entendiam por espírito o próprio espírito do Senhor. É neste ponto que está sensivelmente contido e nó da magna questão: ou uma encarnação comum ou uma encarnação mitológica, qualquer das duas repugnantes, digamos — ambas impossíveis,

no primeiro caso, porque Jesus, o Deus da Terra, Espírito que só tem acima de Si o Pai, não podia vir atafulhar-se na carne impura da humanidade terrestre, como qualquer lapuz (1). Impossível, no segundo caso, porque, à parte o caráter mitológico, o fato dar-se-ia com transgressão das leis eternas postas por Deus, para a encarnação no novo planeta — e Deus não seria Deus, se precisasse um dia alterar a ordem preestabelecida no Universo, para produzir um fato qualquer.

Séculos têm passado por sobre esse fenomenal sucesso, sem que se tenha podido compreender-lhe a lei, sendo sabiamente prudente o ensino da igreja: de considerá-lo um milagre, não só porque milagre é tudo o que nossa razão ainda não alcança, como porque assim cerca-se com tanta veneração o berço, como se cerca o túmulo do Redentor. Tudo, porém, tem de passar pela luz da razão humana, na medida do seu progressivo aperfeiçoamento, e, pois, o mistério do passado será a revelação do futuro.

Pouco têm que rir dessas revelações, que já se fazem por toda a superfície da Terra, os que acreditam e pregam, que o característico da verdadeira religião é ser incompreensível, é não caber na tal selha (2) d'água. Todo esse castelo vai por terra ao sopro de duas palavras que, ligadas, constituem uma ciência infinita em extensão e em compreensão. perfectibilidade humana.

O corpo de Jesus, compatível com a virgindade de Maria, e dispensando a geração segundo a carne e a mitologia, foi delineado segundo leis eternas e não por uma exceção. A vontade soberana fez que se aplicassem aquelas leis àquele caso, e essas leis já são hoje conhecidas, embora pelo método que foi prometido por Jesus, de que não se fala senão com escárnio.

(1) — Tôsco, grosseiro, labrego.

(2) — Vaso redondo de madeira, de bordas baixas.

**PROTEJA AS CRIANÇAS** — Não dê armas de brinquedo a seus filhos nem a nenhuma criança. Não estimule a idéia de luta armada na mente dos pequeninos, porque os resultados poderão ser lamentáveis no futuro. Todos nós ansiamos por uma Era de Paz e de Fraternidade universal. Lembre-se de que nas mãos das crianças de hoje estará o mundo de amanhã. Plante no coração da infância o amor a Deus a Jesus e a todos os seres vivos, a começar pelos seus semelhantes. Não dê brinquedos de guerra a seus filhos nem a nenhuma criança!»

## SEARA MEDIÚNICA DE NOSSA CASA

«Amados irmãos: A paz de Deus esteja com todos. Imaginem uma casa em desordem: roupas e livros espalhados, louça suja sobre a pia, lixo acumulado à espera de ser despejado. Poeira por todos os cantos. Deduziremos logo que seu habitante não poderá desfrutar de grande tranquilidade, nem de bem-estar. Da mesma forma acontece com o nosso perispírito, uma vez que podemos considerar o corpo físico como a morada do Espírito. Daí a necessidade de cuidarmos bem dessa morada da alma, o corpo carnal, para que o Espírito, seu ocupante, possa desfrutar de maior equilíbrio e serenidade, em condições de se manifestar com a maior amplitude as suas obrigações na Terra. Examinemos, então, algumas atitudes benéficas. Organizemos, antes de tudo, nossos sentimentos e emoções, não deixando que estas nos dominem, para que possamos manter a mente forte e lúcida. Em seguida, procedamos a uma faxina geral. Como quem jogando o lixo fora, eliminemos os pensamentos negativos, as mágoas, as mesquinhas, as desconfianças e inseguranças. Isto feito, já com a casa limpa, em abiente «cheirando» a novo, abramos as janelas do co-

ração, deixando que o Sol, a luz e a paz penetrem na morada. A fé, o amor e a caridade terão, assim, oportunidade de visitá-la, para que o morador fique alegre e reconfortado. É preciso não esquecer que a casa, isto é, o nosso corpo físico, precisa ser conservada, com hábitos morigerados, alimentação sadia, sem os exageros que são hoje comuns. Para mantê-lo asseado, cortemos os vícios, evitemos os assuntos inconvenientes, todas as espécies de demasia. Importante será também buscar o aperfeiçoamento, aprendendo, estudando, dando à nossa alma condições para prosseguir com proveito o caminho do progresso. Sem cuidarmos do corpo adequadamente, que é o veículo do Espírito, este não encontrará facilidade em governá-lo. Mas nada de excessos. Especialmente os irmãos médiuns, pois é enorme a responsabilidade que defrontam em face da obrigação de darem a si mesmos condições de desenvolvimento, colaborando para que todos os que os cercam sejam igualmente beneficiados. Graças a Deus! — **Madre Maria Angélica** (Espírito). Médium: L.H.P.P.

## PARA LER E MEDITAR

«Se te apegares ao que é errado, mais tarde o lamentarás, como o homem que carregou ferro muito longe, cuidando que fosse prata» (1:3:4;16).

★

«A dúvida vê os obstáculos; a fé o caminho. A dúvida vê a noite; a fé vê o dia. A dúvida teme dar um passo; a fé sobe com asas. A dúvida pergunta: "Quem acredita?" A fé responde: "EU"!

★

«Cada palavra relida da carta que alguém nos fez, é um pedacinho de vida que a gente vive outra vez.»

★

«A gratidão é como aquele licor do Oriente, que se conserva somente em vasilhas de ouro. Perfuma as grandes almas, mas azeda nas almas pequenas». — Balzac.

★

«O Destino é senhor hoje; o Homem foi senhor... ontem.»

★

«Chama-se insensato o homem que reconhece que peca e não cessa de pecar» (II:2;78).

★

«Nunca fales mal dos mortos.»

★

«Quem é o sábio? É aquele que aprende de todos os homens. Quem é o poderoso? É aquele que domina suas paixões. Quem é o rico? É aquele que está satisfeito com o que tem. Quem é o honrado? É aquele que respeita o seu próximo.»

★

«Há quatro categorias de discípulos: os que aprendem rapidamente e rapidamente se esquecem — esses perdem quanto ganham; os que aprendem com dificuldade e se esquecem com dificuldade — esses perdem menos do que ganham; os que aprendem rapidamente e se esquecem com dificuldade — esses são bons discípulos, e os que aprendem com dificuldade e se esquecem rapidamente — esses são uns pobres discípulos.»

★

«QUEM BUSQUE PRAZER HUMANO, OLHE A LIÇÃO DA ROSEIRA: ALGUMAS ROSAS POR ANO, ESPINHOS A VIDA INTEIRA.»

Raul Pederneiras  
(Espírito)

# Triunfe Sobre a Angústia

Ignacio Bittencourt (Espírito)

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (Mat. XI:28)



Irmão:

Possa o amor de Jesus Cristo ser luz e paz nos corações sofredores!

Por que tantas preocupações e ansiedades, se o Senhor da Vinha sempre encontra o servo que lhe é fiel no justo lugar do bom empreeenchimento? Por que o temor e a angústia, quando Ele oferece a Água Viva, que mata a sede da alma e estimula o ânimo dos que cedem ao cansaço da vida terrena? É merecido que o servo fiel receba o seu salário, que é a recompensa do trabalho santificado pelo suor do rosto. Portanto, irmão, não ti-tubeies, não trema, não vaciles mais. A alegria e a paz prometidas, aos que procuram a estrada estreita da disciplina, sempre encontram

trânsito fácil na consciência do obreiro consciente de seus deveres, ainda que a trajetória possa ser perturbada e fadiga venha desafiar a determinação corajosa dos que confiam em Jesus.

Nunca o Mestre deixa o homem bem intencionado sem o fraterno calor do seu auxílio. Nunca! Entretanto, levanta o ânimo, irmão. Conserva aceso o lume da fé. Não te refugies na torre sombria da angústia, não te acorrentes ao desespero, não alimente a dúvida que deseja destruir a fé. Não temas a solidão, porque, na realidade nunca estamos inteiramente sós. Se o teu estado de alma puser obstáculos aos desígnios dos Espíritos amigos, obreiros do Mestre, eles não encontrarão acesso, receptivi-

dade, em teu coração. À angústia, sobreponhas a esperança; ao desespero, imponhas o recurso da fé. Ao dominar a dúvida, a fé se expande e a serenidade retorna à alma até então assustada.

Abra a porta do coração para que mais perto nos ponhamos nas horas de enfermidade do corpo ou de desânimo da alma. A fé às vezes toma outros nomes, como, por exemplo, coragem, determinação, energia, força de vontade. Ela é uma ponte que nos leva aos irmãos carentes de solidariedade. O amor a Jesus alarga os horizontes do Espírito. A exemplificação evangélica é um trunfo poderoso no jogo da existência terrestre.

No silêncio de sua íntima prece, irmão, dinamiza a fé para que

ela se transforme em força atuante. Pouco ou nada se consegue sem persistência e sacrifício. As vibrações de uma prece sem convicção são nulas. A prece real repercute no céu e volta enriquecida ao coração do crente. Por isso, nós entendemos nossas mãos fraternas a quantos desejam reerguer-se pela fé, justificando a misericórdia do Pai. O triunfo sobre a angústia exige tenacidade e confiança. Disse o Mestre: «Ninguém vai ao Pai senão por Mim». Ele é o veículo da felicidade humana, felicidade que não se traduz por riquezas materiais, mas pela riqueza espiritual.

Portanto, irmão, repetimos mais uma vez:

— Tem fé!

## Fraterna lembrança aos enfermos

Queres o restabelecimento da saúde do corpo e isso é justo. Mas, atente ao que te lembra um amigo que já se vestiu de vários corpos e compreendeu, depois de longas lutas, a necessidade da saúde espiritual. A tarefa humana já representa, por si, uma oportunidade de reerguimento aos espíritos enfermos. Lembra-te, depois, de que tua alma está doente e precisa curar-se sob os cuidados de Jesus, o nosso Grande Médico. Nunca pensaste que o Evangelho é uma receita geral para a humanidade sofredora?

É muito importante combater as moléstias do corpo; mas ninguém conseguirá eliminar efeitos quando as causas permanecem. Usa os remédios humanos, porém, inclina-te para Jesus e renova-te espiritualmente, nas lições do seu amor. Recorda que Lázaro, não obstante voltar do sepulcro, em sua carne, pela poderosa influência do Cristo, teve de entregar seu corpo ao túmulo, mais tarde. O Mestre chamava-o a novo ensejo de iluminação da alma imperecível, mas não ao absurdo privilégio da carne imutável.

As moléstias são escoadouros das imperfeições. Há dores íntimas ocultas ao público,

que são agulhões salvadores pela existência inteira. As enfermidades oriundas dos acidentes imprevistos são resgates justos. Os aleijões são parte integrante das tabelas expiatórias. A moléstia hereditária assinala a luta merecida. Vemos, portanto, que a doença, quando não seja a advertência das células queixosas do tirânico senhor que as domina, é a mensageira amiga convidando a meditações necessárias.

Desejas a cura. É natural. Mas precisas tratar-te a ti mesmo para que possas remediar o teu corpo. Nos pensamentos ansiosos, recorre ao exemplo de Jesus. Não nos consta que o Mestre estivesse algum dia de cama; todavia, sabemos que ele esteve na cruz. Obedece, pois, a Deus e não te rebeles contra os agulhões. Socorre-te do médico do mundo ou de teu irmão do plano espiritual, porém, não exijas milagres, que esses benfeitores da Terra e do Céu não podem fazer. Só Deus te pode dar acréscimo de misericórdia, quando te esforçares por compreendê-lo.

Não deixes de atender às necessidades de teus órgãos materiais, que constituem a tua vestimenta no mundo; mas lembra-te do problema fundamental, que é a posse da saúde

para a vida eterna. Cumpre teus deveres, repara como te alimentas, busca prever antes de remediar e, pelas muitas experiências dolorosas que já vivi no mundo terrestre, recorda comigo aquelas sábias palavras do Senhor ao parálítico de Jerusalém: — «Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.»

EMMANUEL (Espírito)

(Mensagem psicografada por F. C. X., do "Reformador" de setembro de 1941).

**NOTA** — Pelos trechos reproduzidos acima, devemos compreender a necessidade de procurarmos resguardar a saúde espiritual. Muitas vozes os males do corpo são consequência de males da alma. Pensa nisso, irmão. A vida materialista conduz ao desassossego, à inquietação, à preocupação constante, à experiências dolorosíssimas. Reserva algum tempo para os assuntos espirituais: pensa, medite, pratica a caridade de qualquer forma, busca uma vida moralmente sã e de algum modo atenuarás os compromissos irrevogáveis de erros acumulados nesta e em vidas anteriores. Sempre é tempo de se começar, irmão.